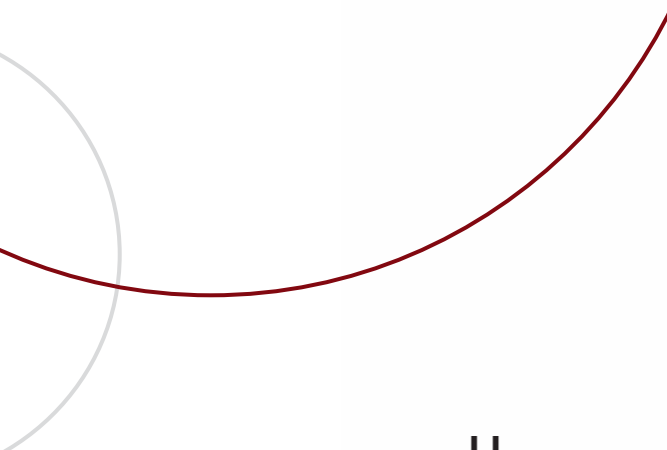




realize

Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

**ESTRUTURA DE
GERENCIAMENTO
DE RISCOS** 2019



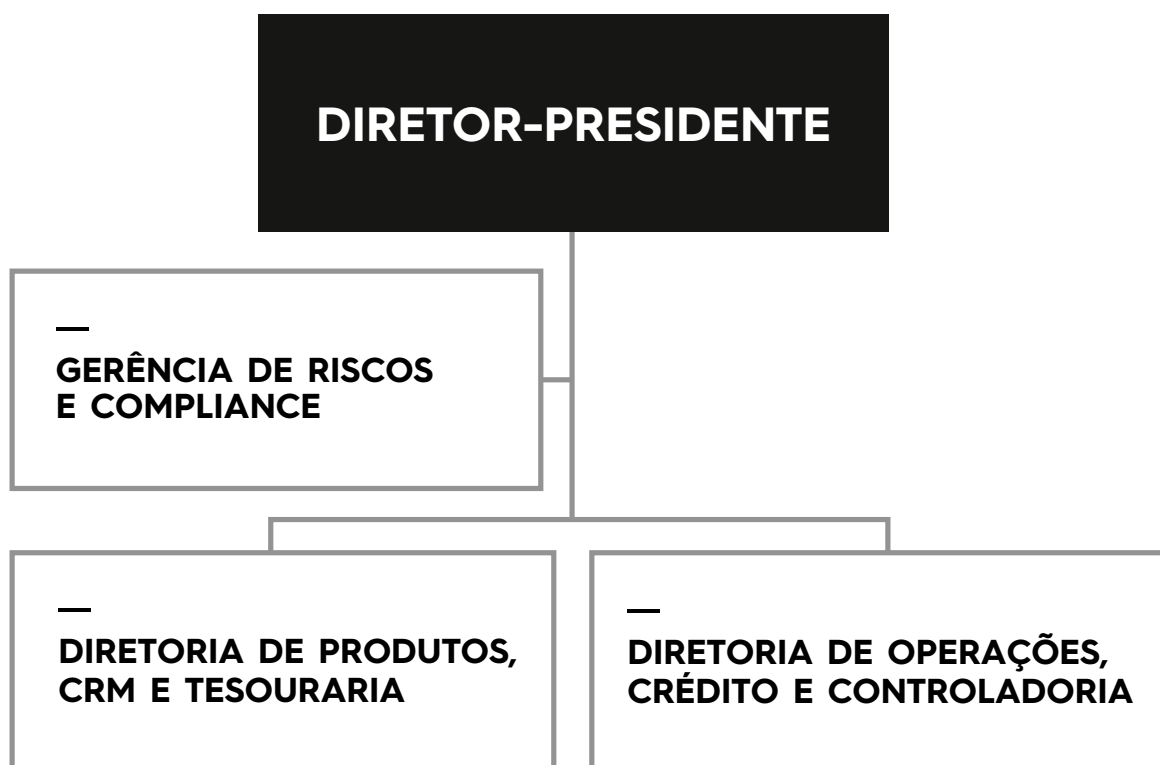
A COMPANHIA

A Realize – Crédito, Financiamento e Investimento (Realize CFI) tem como missão ser a melhor experiência em soluções financeiras no varejo global para os clientes da Lojas Renner S.A., de forma encantadora, simples, inovadora e sustentável.

Como estratégia de negócio e ciente da importância do tema, a Realize CFI se compromete na busca das melhores práticas e na evolução constante dos seus processos de gerenciamento de riscos, sempre de acordo com os princípios da Basileia e em consonância com a legislação e os normativos vigentes.

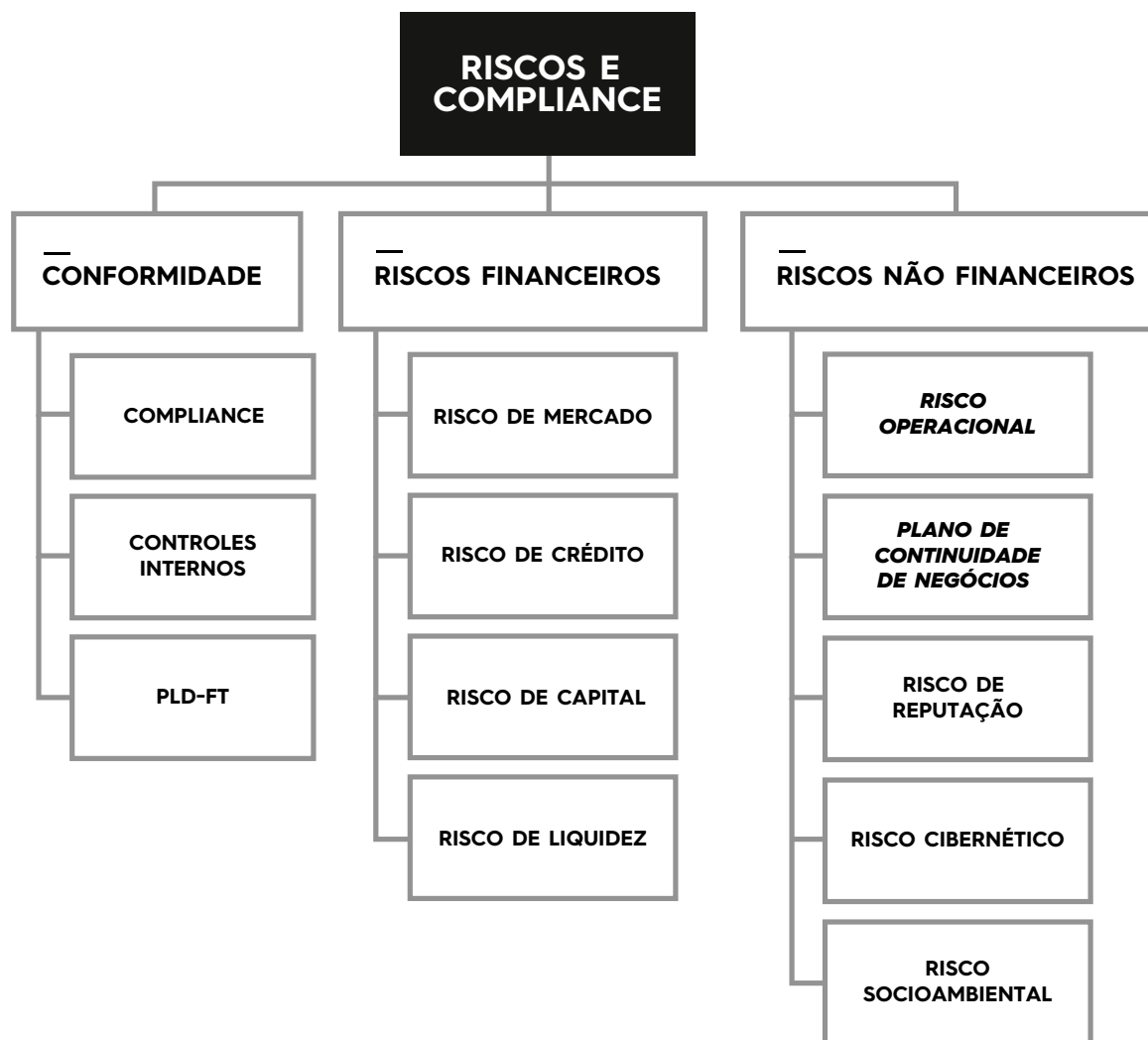
A estrutura de gerenciamento de riscos é conduzida pela Gerência de Riscos e Compliance com reporte direto ao Diretor-Presidente, garantindo a adequada segregação e independência na identificação, avaliação, mensuração e mitigação dos riscos inerentes ao negócio da Companhia.

ESTRUTURA



GERÊNCIA DE RISCOS E COMPLIANCE

As atividades da Gerência de Riscos e Compliance são subdivididas em três verticais, de acordo com a natureza dos riscos, conforme ilustrado abaixo:



CONFORMIDADE

CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

O termo compliance tem sua origem na língua inglesa, possuindo o significado de agir de acordo com uma regra, instrução ou comando. Dessa forma, entende-se por “ser compliance” ao conhecer as normas da organização, seguir os procedimentos recomendados, agir em conformidade e consciência do quanto são fundamentais a ética e a idoneidade em todos os processos da Companhia. Então, “estar em compliance” é atuar em conformidade com leis e regulamentos internos e externos.

Por sua vez, pode-se definir controles internos como o plano de organização e todos os métodos e medidas adaptadas na empresa para salvaguardar seus ativos, verificar a exatidão e a fidelidade dos dados contábeis, desenvolver a eficiência nas operações e estimular o seguimento das políticas internas.

O gerenciamento e o controle do risco de compliance, descritos na Política de Compliance e Controles Internos, contemplam a execução de procedimentos que garantem o cumprimento das tarefas inerentes ao negócio em consonância com a legislação vigente e com as melhores práticas do mercado.

PREVENÇÃO À LAVAGEM DE DINHEIRO E FINANCIAMENTO AO TERRORISMO

Lavagem de dinheiro é o processo pelo qual se oculta a verdadeira origem e propriedade do produto de atividades ilícitas. Se há êxito na lavagem de dinheiro, os interessados conseguem manter o controle sobre tal produto e, em última instância, dar um véu de legitimação à sua fonte ilegítima. Já o terrorismo pode ser definido como a prática por um ou mais indivíduos, por razões de xenofobia, discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia e religião, quando cometidos com a finalidade de provocar terror social ou generalizado, expondo ao perigo a pessoa, o patrimônio, a paz pública ou a incolumidade pública.

A Realize CFI nos termos das normas emitidas pelo Banco Central do Brasil e demais órgãos reguladores, conta com uma política própria de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo que estabelece a estrutura, as diretrizes, a gestão, o controle e as responsabilidades no gerenciamento do risco de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

PRINCIPAIS NORMAS INTERNAS

Objetivando estabelecer a estrutura organizacional, as responsabilidades e as diretrizes no âmbito de conformidade na Realize CFI, assegurando a aderência às leis, aos regulamentos, às normas e aos códigos organizacionais e atendendo aos princípios de governança, padrões éticos e de boa conduta, a Companhia mantém atualizados e publicados, a todos os colaboradores, os seguintes documentos:

- *Política de Controles Internos e Compliance*
- *Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo*
- *Política de Conheça seu Cliente*
- *Código de Ética e Conduta da Lojas Renner e suas Controladas*

RISCOS FINANCEIROS

RISCO DE MERCADO

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

No gerenciamento do risco de mercado, utiliza-se como metodologia de monitoramento o Value at Risk (VaR) para os cenários normais e testes de sensibilidade e variações extremas históricas para a elaboração dos cenários de estresse. Também são realizados testes de aderência (backtest) para os modelos utilizados.

RISCO DE CRÉDITO

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão do risco de crédito está presente em todas as etapas do ciclo de crédito, contemplando a pesquisa e o desenvolvimento de um novo produto; a prospecção de clientes; o cadastro e sua manutenção, incluindo o monitoramento do risco do cliente; o processo de análise e concessão de crédito, seja massificado através de modelagem, seja individualmente através de mesa de crédito; e as regras e procedimentos de cobrança e recuperação de crédito, considerando em todo o processo os ganhos, riscos e custos relacionados.

Na busca constante de adoção das melhores práticas de governança, a Realize CFI realiza a segregação dos processos de cadastro, alocado na coordenação de Cadastro e Prevenção à Fraude; de modelagem e cobrança, alocados na Gerência de Crédito e Cobrança; do monitoramento do risco, que está sob a responsabilidade da Gerência de Riscos e Compliance.

RISCO DE CAPITAL

O gerenciamento de capital tem como propósito prever o capital necessário para suportar o crescimento da Companhia e planejar as fontes adicionais de capital, de modo a manter com eficiência e eficácia a compatibilidade entre os ativos ponderados pelo risco (RWA) e o patrimônio de referência (PR).

O capital da instituição deve ser suficiente para cobrir, além da exigência para os riscos de crédito, mercado e operacional, o risco proveniente da variação da taxa de juros da carteira de não negociação (banking) e demais riscos relacionados ao planejamento estratégico da instituição.

O Gerenciamento de Capital consiste na construção de cenários prospectivos, considerando premissas normais e estressadas que serão determinantes na realização de ações preventivas à insuficiência de capital. Adicionalmente, a Companhia conta com um Plano de Contingência de Capital, que estabelece diretrizes operacionais e procedimentos para administrar e conservar a qualidade do capital da Realize CFI, mantendo-o suficiente para cobrir os riscos potencializados em circunstâncias de crise.

RISCO DE LIQUIDEZ

Define-se risco de liquidez como a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e também como a possibilidade de a instituição não conseguir negociar uma posição a preço de mercado, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

No gerenciamento do risco de liquidez são monitorados os desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis que possam afetar a capacidade de pagamento da Realize CFI, levando-se em consideração as diferentes moedas, indexadores e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. Esse processo contempla a utilização de indicadores diários e prospectivos de liquidez com abrangência de curto e longo prazo, considerando cenários normais e de estresse.

Adicionalmente, a Companhia conta com um Plano de Contingência de Liquidez, que prevê uma sequência de ações que devem ser colocadas em prática, caso exista uma situação de estresse de liquidez e objetiva conduzir a instituição ao reenquadramento de caixa e, por consequência, reequilíbrio de sua capacidade de pagamento, tendo em conta os potenciais descasamentos identificados.

PRINCIPAIS NORMAS INTERNAS

Objetivando estabelecer a estrutura organizacional e responsabilidades para o gerenciamento dos riscos financeiros na Realize CFI, definindo os princípios, a metodologia e os limites operacionais, a Companhia mantém atualizados e publicados a todos os colaboradores os seguintes documentos:

- *Política de Gestão de Risco de Mercado*
- *Política de Gestão de Risco de Capital*
- *Política de Gestão de Risco de Crédito*
- *Política de Gestão do Risco de Liquidez*
- *Plano de Contingência de Liquidez*
- *Política de Crédito e Cobrança*

RISCOS NÃO FINANCEIROS

RISCO OPERACIONAL

Define-se risco operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos. Inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

O processo e a estratégia de gerenciamento dos riscos operacionais da Realize CFI são executados considerando as quatro etapas: identificar, atuar, monitorar e comunicar. Todo processo ou atividade com potencial influência na realização dos objetivos da Realize CFI e grande impacto é considerado elegível para monitoramento e avaliação do risco operacional.

O Risco Operacional é monitorado através de ciclos que compreendem a investigação, a análise e as decisões sobre os riscos mapeados de acordo com o impacto e a probabilidade estimados.

PLANO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS

A Realize CFI desenvolve, testa e mantém atualizado seu Plano de Continuidade de Negócios sob a ótica da Política Corporativa de Gestão de Continuidade de Negócios. O plano consiste na formalização de procedimentos a serem adotados para que, em momentos de crise, a recuperação, a continuidade e a retomada das atividades possam ser efetivas, evitando que a paralização dos processos críticos e vitais da Companhia origine perdas financeiras.

O Plano de Continuidade de Negócios é constituído por um conjunto de quatro documentos, cada qual com objetivos específicos: Manual Corporativo de Gestão de Crises, Procedimentos de Recuperação de Desastres, Plano de Continuidade Operacional e Análise de Impacto de Negócios.

RISCO DE REPUTAÇÃO

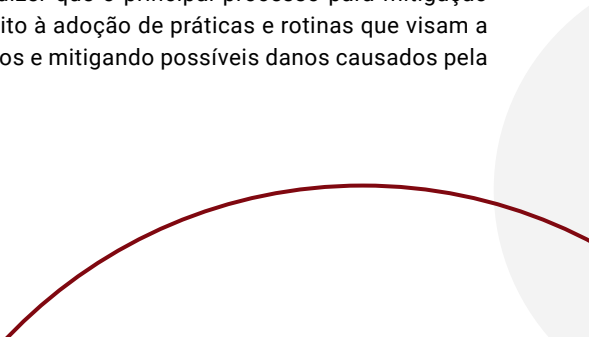
Como Risco Reputacional define-se qualquer perda ou possível perda associada à imagem e à reputação da Companhia, aqueles que afetam a credibilidade da Realize CFI perante o mercado e a comunidade, sejam eles associados diretamente às atividades inerentes ao negócio, sejam associados à cadeia de valor, incluindo fornecedores, clientes e colaboradores.

Corporativamente, a Lojas Renner S.A. disponibiliza canais de comunicação para que seus clientes manifestem suas opiniões, solicitem informações, dentro de prazos preestabelecidos e com a devida qualidade. A garantia do nível de qualidade do serviço de atendimento ao cliente é uma premissa em nossos negócios e está fortemente alinhada com os nossos valores e principalmente com a filosofia de encantamento.

Além disso, são amplamente divulgados, interna e externamente, canais e mecanismos para realização de denúncias e manifestações por parte de colaboradores ou de pessoas externas à organização, de forma confidencial e anônima, que tenham conhecimento de qualquer situação imprópria ou questionável. Quaisquer registros de informação são devidamente computados, avaliados, tratados e comunicados na proporção dos seus incidentes e impactos.

RISCO CIBERNÉTICO

Os riscos cibernéticos estão ligados ao vazamento de informações confidenciais, fraude interna e externa, indisponibilidade de sistemas core, sequestro de dados, preservação da confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade da informação, etc. Podemos dizer que o principal processo para mitigação deste tipo de risco é a gestão de vulnerabilidades, que diz respeito à adoção de práticas e rotinas que visam a segurança do ambiente, identificando fraquezas, avaliando riscos e mitigando possíveis danos causados pela materialização de riscos cibernéticos.



O processo de gerenciamento de riscos cibernéticos da Realize CFI compreende as seguintes etapas: proteção, detecção e análise e mitigação e resposta.

RISCO SOCIOAMBIENTAL

O risco socioambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais. Os danos socioambientais, via de regra, são relacionados com impactos negativos ao meio ambiente e social, como danos à saúde humana, segurança, impactos à comunidade e ameaças à biodiversidade.

A Política de Sustentabilidade é definida corporativamente pela Lojas Renner S.A. e apresenta o compromisso desta Instituição com o desenvolvimento sustentável, orientando a gestão, os valores e o posicionamento da Companhia e de todos os seus colaboradores em relação a cada uma das diretrizes estratégicas em sustentabilidade. Os princípios, compromissos e diretrizes se aplicam a todas as controladas da Lojas Renner S.A., em todas as unidades, compreendendo toda a cadeia de valor da Companhia e suas partes interessadas: dos produtores de matéria-prima até os atores envolvidos no pós-consumo.

Todo processo ou atividade com potencial influência na realização dos objetivos da Realize CFI é considerado elegível para monitoramento e avaliação do risco socioambiental. O gerenciamento do risco socioambiental objetiva a sua atuação nos processos e riscos considerados críticos para a instituição, como a relação com clientes e fornecedores.

PRINCIPAIS NORMAS INTERNAS

Objetivando estabelecer a estrutura organizacional e responsabilidades para o gerenciamento dos riscos não financeiros na Realize CFI, definindo os princípios, a metodologia e os limites operacionais, a Companhia mantém atualizados e publicados a todos os colaboradores os seguintes documentos:

- *Política de Gestão de Risco Operacional*
- *Política de Gestão do Risco Socioambiental*
- *Política de Sustentabilidade Corporativa*
- *Política Institucional de Clientes*
- *Manual Corporativo de Gestão de Crises*
- *Política Corporativa da Gestão da Continuidade do Negócio*
- *Política Corporativa de Segurança da Informação*
- *Norma Corporativa de Gestão de Vulnerabilidades*
- *Plano de Respostas a Incidentes Cibernéticos*

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Realize CFI adota uma abordagem de Governança Corporativa baseada nas Três Linhas de Defesa, para gerenciamento de riscos e controles internos. Possui uma estrutura própria de Comitês e formata suas áreas de modo a viabilizarem a prática da sua Governança Corporativa.

Os Comitês Internos são de responsabilidade da Realize CFI. Ocorrem cada qual dentro de sua configuração de Missão, Composição, Atribuições e Periodicidade. Possuem, na sua formatação, sempre uma área responsável pela sua coordenação, membros permanentes e membros convidados, de acordo com o tema e a necessidade. Geram as respectivas Atas de Comitê, devidamente formalizadas e divulgadas.

Através da governança exercida com a realização do Comitê de Caixa, Comitê de Ativos e Passivos, Comitê de Crédito e Cobrança e do Comitê de Riscos e Compliance, a Realize CFI busca o equilíbrio entre as exposições aos riscos e a lucratividade, sempre em conformidade com a legislação e normas vigentes.

O Comitê de Riscos tem como missão garantir a eficácia na gestão das incertezas e oportunidades relacionadas aos riscos financeiros, não financeiros e de conformidade sob a ótica das melhores práticas de mercado e em consonância com a legislação.

Esse Comitê ocorre mensalmente e é coordenado pela Gerência de Riscos e Compliance. É composto por membros permanentes e convidados, conforme descrição abaixo:

Membros permanentes: *Diretor-presidente, Diretoria de Produtos Financeiros, Diretoria de Controladoria, Crédito e Operações, Gerência Geral de Crédito e Administração e Gerência Geral de Produtos Financeiros.*

Membros convidados: *Gerência de Crédito e Cobrança, Gerência Geral de Controladoria – Lojas Renner S.A., Gerência de Segurança da Informação – Lojas Renner S.A. e Gerência Geral de Auditoria, Prevenção a Perdas e Compliance – Lojas Renner S.A.*